

RESUMO - ENFERMAGEM

AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DE CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS POR GRADUANDOS CURSOS DE SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA NA METROPOLITANA I

Milena Maria Da Silva Acioli (milenamacioli@gmail.com)

Gabriel Nivaldo Brito Constantino (gnbconstantino@gmail.com)

Camila De Sousa Martins Isaias (210020853@aluno.unig.edu.br)

Wanderson Alves Ribeiro (nursing_war@hotmail.com)

Keila Do Carmo Neves (keila_arcanjo@hotmail.com)

Introdução: O álcool é uma substância psicoativa que pode causar dependência. Seu uso prejudicial exerce um impacto significativo na incidência de doenças e representa um custo social e econômico para as comunidades. O ambiente universitário é fundamental para o desenvolvimento pessoal e intelectual dos estudantes, contribuindo para a construção de uma base sólida para suas futuras carreiras. No entanto, esse contexto pode ser uma fonte intensa de estresse, favorecendo o uso abusivo de substâncias. **Objetivo:** Analisou-se o perfil epidemiológico e o consumo de bebidas alcoólicas por graduandos dos cursos de saúde de uma universidade privada na Região Metropolitana I. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório

descritivo, tendo como fonte de informação uma pesquisa de campo e abordagem mista. Atendendo aos princípios éticos da Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº.466/2012, que assegura os direitos e deveres da comunidade científica e dos sujeitos da pesquisa, respeitando-se os princípios de justiça, equidade e segurança. Este projeto foi encaminhado ao Conselho de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Iguazu com aprovação segundo CAAE 75210223.5.0000.8044, parecer de número 6.477.955 do dia 31 de Outubro de 2023 para proceder com a coleta de dados. Foi realizada a coleta de dados socioeconômicos por meio de um questionário estruturado. Para a coleta de dados referentes às especificidades do consumo de álcool, foram utilizados instrumentos de pesquisa, entre eles o Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT). Resultados: Participaram do estudo 326 discentes de diferentes cursos da área da saúde, sendo a maioria vinculada ao curso de Enfermagem (n=178). Em relação ao sexo, 249 identificaram-se como feminino, enquanto 77 como masculino. No que se refere ao consumo de bebidas alcoólicas, 153 discentes declararam ser etilistas, enquanto 141 referiram não consumir álcool. Entre os que consomem, a frequência mais relatada foi 2 a 4 vezes por mês, seguida por 2 a 3 vezes por semana (n=31; 9,5%), e 4 ou mais vezes por semana (n=6; 1,8%). No consumo por ocasião, 144 (44,2%) relataram ingerir até 1 dose, 74 (22,7%) de 2 a 3 doses, 36 (11,0%) de 4 a 5 doses, 17 (5,2%) de 6 a 7 doses, e 55 (16,9%) consumiram 8 ou mais doses. Conclusão: O estudo evidenciou predominância de discentes do sexo feminino, vinculados principalmente ao curso de Enfermagem e a denominações cristãs. Observou-se uma prevalência expressiva de consumo de bebidas alcoólicas entre os participantes, com destaque para a ingestão de múltiplas doses em uma mesma ocasião e ocorrência de episódios de amnésia alcoólica. Embora a maioria dos estudantes não tenha relatado prejuízos funcionais frequentes, parcela considerável mencionou sentimento de culpa ou remorso após o consumo e episódios de risco, como ferimentos próprios ou a terceiros. Esses achados reforçam a relevância de estratégias de promoção da saúde e prevenção do uso nocivo de álcool no ambiente acadêmico, considerando a vulnerabilidade dos discentes da área da saúde a comportamentos de risco que podem impactar tanto sua formação quanto sua qualidade de vida.

Palavras-chave: consumo de álcool em universidades; estudantes de ciências da saúde; expectativa de vida ajustada a qualidade de vida.